

376

**SINTOMAS DE ESTRESSE EM CUIDADORES: UMA ANÁLISE DOS ITENS DO ISSL.** *Josiane Pawlowski, Fernando Neves Hugo, Denise Ruschel Bandeira (orient.) (UFRGS).*

Estudos têm apontado a situação de cuidado de portadores de síndrome demencial como potencialmente estressante para os familiares, em razão dos achados de maiores níveis de estresse e outros índices clínicos, como a depressão e a ansiedade, para essa população. Assim, o presente estudo tem como objetivo investigar, através do Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp (ISSL), que tipos de sintomas de estresse são apresentados pelos cuidadores familiares, comparando-os com uma população controle. Participaram deste estudo, 129 cuidadores com idade média de 60, 31 anos ( $dp=9,04$ ) e 145 controles com idade média de 62, 53 anos ( $dp=8,14$ ). Os grupos não apresentaram diferenças significativas com relação a sexo ( $\chi^2=1,581, gl=1, p=0,209$ ), escolaridade ( $\chi^2=0,283, gl=2, p=0,868$ ) e renda familiar ( $t=-0,485, gl=269, p=0,628$ ). Através do Teste Qui-quadrado buscou-se avaliar a existência de associação entre grupo (cuidadores e controles) e os sintomas do ISSL. Este instrumento fornece resultados para quatro fases de estresse através de três totais, correspondentes à soma dos escores da avaliação dos sintomas experimentados nas últimas 24 horas, na última semana e no último mês. O resultado obtido na avaliação da última semana pode ser classificado nas fases de resistência ou quase-exaustão, dependendo do número de sintomas apresentado. Foram encontradas associações significativas para 16 sintomas do inventário, encontrados em maior frequência (46, 7%) na avaliação referente à última semana, na qual o cuidado associou-se a 57, 14% de sintomas físicos e a 42, 8% de sintomas psicológicos. Essa investigação mostra a importância de se fornecer apoio aos cuidadores em função tanto dos problemas físicos quanto do sofrimento psicológico advindos da situação de cuidado. (PIBIC).